



Apresentação

Dossiê: Linguagens e tecnologias digitais móveis: desafios teóricos, metodológicos, pedagógicos

Foi uma satisfação acadêmica organizar este dossiê do periódico científico *Polifonia*, dividido em dois tomos – 35/1 e 35/2.

Dedicada à intersecção entre linguagens e tecnologias móveis (*smartphones, tablets* etc) – a temática provoca reflexões em torno dos desafios teóricos, metodológicos e pedagógicos dessa questão. Os artigos nos propõem repensar a educação e ampliar a percepção em torno da aprendizagem e aquisição de língua na contemporaneidade. Além disso, convidam-nos a nos desfazer da abordagem educacional centrada no conteúdo e pouco afeita ao processo educacional e crítico. Nesse sentido, vários deles demonstram as contribuições das tecnologias digitais em práticas educativas e formação continuada e em serviço de docentes.

De acordo com o padrão do periódico, o dossiê compõe a primeira parte e, na segunda, intitulada “outros lugares”, foram colocados textos com assuntos diversos, não menos instigantes que os primeiros.

O texto que abre a edição – “Aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa”, de Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva – procura analisar quatro aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa. A autora levou em consideração a gratuidade dos materiais, o conceito de língua que subjaz às propostas pedagógicas dos aplicativos, o tipo de *input*, processos de gamificação e desenvolvimento de práticas orais e escritas.

Kyria Rebeca Finardi e Gicele Vergine Vieira, no artigo “Mobilidade e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras”, por sua vez, desenvolveram uma pesquisa de cunho qualitativo com vinte e oito brasileiros estudantes de língua estrangeira. Os estudantes responderam a um questionário de dezesseis perguntas abertas. Os resultados apontam para necessidade de avançar em termos de combinar características ergonômicas e pedagógicas para promover o aprendizado da língua estrangeira como fenômeno sociocomunicativo.

Em “Aprendizagem móvel no contexto de formação continuada: um estudo sobre *affordances* emergentes de interações de professores de inglês via *whatsapp*” – Junia de Carvalho Fidelis Braga e Ronaldo Gomes, baseados no conceito de *affordance*, discutem



a integração de dispositivos móveis na formação continuada. Os resultados apontam que os professores compreendem que dispositivos móveis podem ser utilizados em suas práticas docentes.

Rodrigo Aragão e Laís Lemos, no artigo “*Whatsapp* e multiletramentos na aprendizagem de inglês no ensino médio”, avaliam as contribuições da ferramenta *Whatsapp* para o ensino e aprendizagem da língua inglesa no contexto do ensino médio, sob a égide dos estudos de multiletramentos. Seus resultados demonstram que a ferramenta pode ser uma alternativa para ampliar a possibilidade de ensino de uma língua estrangeira.

Valdir Silva, no artigo “Convergências e divergências adaptativas nas práticas de ensino e aprendizagem mediadas por *smartphone*”, procura analisar trabalhos realizados em uma disciplina que focalizou o uso do celular como mediador de aprendizagem de língua, com base na teoria dos Sistemas Adaptativos Complexos. Em sua reflexão, o autor defende que alunos não percebem mais o mundo da escola sem o uso de seus celulares.

Na segunda parte deste volume, *Outros lugares*, Ardalla Guimarães Oliveira e Dánie Marcelo de Jesus, no artigo “Aprendendo a brincar: letramentos de jogadores iniciantes em *videogames*”, procuram analisar *posts* de uma página no *Facebook* e na plataforma *Steam*, pertencentes a um grupo de jogadores iniciantes. Os resultados sugerem que o contato com o jogo digital permitiu diversas práticas de letramento.

Ilka de Oliveira Mota, baseada na perspectiva discursiva com interface com a psicanálise freudiana, em seu artigo “Um estudo discursivo sobre o modo de abordagem do humor por livros didáticos de inglês”, analisa o humor em dois livros didáticos de inglês da década de 90. A autora conclui que os livros apagaram os efeitos de humor e suas condições de produção em razão do modo de sua abordagem, modo esse que tende a eliminar a piada, a ambiguidade, o duplo sentido.

Phellipe Marcel da Silva Esteves, no artigo “A comida e o sujeito na memória humorística: circulação de sentidos na *Encyclopedia do riso e da galhofa em prosa e verso, repertorio de anedotas joviaes, nacionaes e estrangeiras*”, investiga os sentidos sobre comida e sujeito na *Encyclopedia do riso e da galhofa em prosa e verso*, de 1863. Com base na Análise de Discurso, o autor percebeu que há uma memória europeia presente no discurso sobre a comida no Brasil e como ela vai significando os corpos, a divisão social, o que deve ser comido, quem pode comer e quem deve cozinhar.

Na seção *Entrevista*, o professor Vilson José Leffa responde às perguntas sobre temas relacionados à tecnologia e o ensino e aprendizagem de língua.

Agradecemos aos autores que contribuíram com seus artigos, bem como aos avaliadores deste número do periódico *Polifonia*.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura!

Dánie Marcelo de Jesus
Rodrigo Aragão
(Organizadores)